

Palestras Educacionais para Pacientes Submetidos ao Tratamento Cirúrgico do Câncer de Mama e seus Familiares: Relato de Experiência da Fisioterapia

Rejane Medeiros Costa, Flávia Orind Ferreira, Flávia Oliveira Macedo, Marianna Brito de Araújo Lou, Daniele Medeiros Torres, Erica Alves Nogueira Fabro
Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro, Brasil -2019

Introdução

A educação em saúde é um processo de ensino-aprendizagem que tem como um de seus objetivos a capacitação dos indivíduos no sentido de assumirem um maior controle sobre a sua saúde. Fundamentada na concepção de que a informação gera conhecimento, a educação em saúde por meio de ações integradas e participativas possibilita a construção do conhecimento, tendo os profissionais de saúde como facilitadores desse processo.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Câncer de Mama; Fisioterapia.

Objetivo

Relatar a experiência da atuação da equipe de Fisioterapia em palestra educativa do Grupo Câncer de Mama e Qualidade de Vida para pacientes que realizaram tratamento cirúrgico do câncer de mama no Hospital do Câncer III/INCA.

Relato de Experiência

As palestras do Grupo Câncer de Mama e Qualidade de Vida são realizadas mensalmente, em duas tardes do mês e se destinam às pacientes que realizaram cirurgia do câncer de mama. Diariamente, no momento da alta hospitalar, todas as pacientes que realizaram a cirurgia recebem um convite para participação no Grupo a ser realizado no mês subsequente (Figura 1).



Figure 1: Convite do Grupo Câncer de Mama e Qualidade de Vida: (A) capa e (B) parte interna com explicações sobre o que é o Grupo, a quem se destina, marcação da data e local de sua realização.

O ciclo de palestras é ministrado por equipe multiprofissional. No primeiro dia são realizadas palestras do Serviço Social, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia (este último com os familiares). No segundo dia falam Nutrição, Laboratório, Agência Transfusional e Psicologia (com os pacientes). O tempo total é de 4 horas por tarde.

A palestra da Fisioterapia tem como objetivos apresentar a rotina de atendimento desta especialidade no Hospital, abordar as possíveis complicações pós-operatórias, os cuidados para prevenção do linfedema, a importância da realização de exercícios e do acompanhamento fisioterapêutico (Figura 2). Tem duração aproximada de 40 minutos a 1 hora e propõe também um espaço de interação dos pacientes com a equipe para sanar dúvidas durante a sua realização, bem como após o término (Figura 3) (Tabela 1).



Figure 2: Exemplos dos slides apresentados durante a palestra da Fisioterapia no Grupo de Qualidade de Vida e Câncer de Mama.



Figure 3: Momento da palestra da Fisioterapia no Grupo Câncer de Mama e Qualidade de Vida fornecendo informações e orientações aos pacientes e familiares.

Tabela 1: Assuntos abordados durante a palestra da Fisioterapia no Grupo de Câncer de Mama e Qualidade de Vida.

Assuntos abordados durante a palestra da Fisioterapia
Rotina da Fisioterapia no Hospital após a Cirurgia
Possíveis Complicações Pós-Operatórias
Cuidados para Prevenção do Linfedema
Importância da Realização dos Exercícios Recomendados
Importância do Acompanhamento Fisioterapêutico

Conclusão

A inserção da fisioterapia neste Grupo possibilita um melhor entendimento pelos pacientes e familiares sobre as possíveis complicações pós-cirúrgicas e como a fisioterapia pode ajudar na prevenção destas, bem como no tratamento.

As palestras educacionais compreendem uma estratégia importante para promoção da saúde. A abordagem fisioterapêutica favorece a construção de vínculo entre profissionais e pacientes, possibilita a troca de experiências e maior autonomia do paciente frente ao cuidado, auxiliando os mesmos no enfrentamento da doença.

Referências

- AHN S. AND PORT E.R.; "Lymphedema Precautions: Time to Abandon Old Practices?" Journal of Clinical Oncology, v. 34, n. 7, p. 655-658, 2016.
- ASDOURIAN, M.S. et al. "Precautions for breast cancer-related lymphoedema: risk from air travel, ipsilateral arm blood pressure measurements, skin puncture, extreme temperatures, and cellulitis". Lancet Oncol, v. 17, p. 392-405, 2016.
- BERGMANN, A. et al. "Fisioterapia em Mastologia Oncológica: Rotinas do Hospital do Câncer III/INCA". Rev Bras de Cancerologia, v. 52, n. 1, p. 97-109, 2006.
- FABRO, E.A.N et al. "Atenção Fisioterapêutica no Controle do Linfedema Secundário ao Tratamento do Câncer de Mama: Rotina do Hospital do Câncer III/INCA". Rev Bras Mastologia, v. 26, n.1, p. 4-8, 2016.
- GAZZINELLI, M.F. et al. Educação em Saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências das doença. Cad Saúde Pública, v. 21, n. 1, p. 200-206, 2005.
- MACHADO, M.F.A.S. et al. "Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS – uma revisão conceitual". Ciência & Saúde Coletiva, v. 12, n. 2, p. 335-342, 2007.
- PANOBIANCO, M. S. et al. "Estudo da Adesão às Estratégias de Prevenção e Controle do Linfedema em Mastectomizadas". Esc Anna Nery Ver Enf. V. 13, n. 1, p. 161-168, 2009.